

CORREIO DO POVO

SEMANARIO INDEPENDENTE
JARAGUA' DO SUL - Estado de Santa Catharina, - Brasil

Proprietario-Director: Arthur Müller

Collaboradores: Diversos

Officinas e Administração: Rua Coronel Emilio Jordão

Anno 6

Sabbado, 31 de Maio de 1924

N. 264

Abusos a reprimir

Em um dos nossos numeros passados publicamos um telegrama enviado pelo digno Secretario da Fazenda, Dr. Victor Konder, ao sr. Hans Jordan, Presidente da Associação Commercial de Joinville, mandando que o imposto de capital, que fora augmentado pelo ex-collector deste districto, fosse recebido sem o augmento feito por alta recreação do dito funcionario.

Hoje voltamos a commentar o assumpto, na certeza, de que se faça um acto de justiça devolvendo aos contribuintes que ja haviam pago o imposto com o augmento arbitrario e indevido.

Dahi pode se ver o prejuizo que acarretam ao commercio e a industria, extorquindo impostos indevidos, os funcionarios sem consciencia.

Não é só o commercio e a industria que assim são achicanados os proprios colonos sofrem essa mania de certos funcionarios que querem augmentar renda, para fazer figura, augmentando os impostos de um modo exorbitante.

Não é mais o commercio quem estipula seu capital, é o funcionario arbitrario. Faz se nas col-

lectorias o que se quer e ai dos que cahem no desagrado dos exactores.

As reclamações, quando não se é recebido com descomposturas, não surtem effeito. Faz-se desapparecer o requerimento ou da se qualquer imformação, relem se o requerimento até o prazo do pagamento do imposto, de forma que não se possa appellar em tempo aos superiores e chegada a hora, o contribuinte, ameaçado da multa faz mais um sacrificio e paga.

Ja vimos (até temos em nossa gaveta para quem quizer ver) um contribuinte que teve seu lançamento alterado em 100%, recebendo o respectivo aviso e quando foi pagar, ainda espantado, teve de pagar mais 30% sobre o aviso expedido. E esse homem ja fez dois requerimentos e até hoje não teve solução.

São esses abusos de poder que fazem o odio entre o contribuinte e o thesouro, ou melhor contra os empregados publicos em geral, pagando muitos funcionarios, correctos, cumpridores de seus deveres e justos, o seu tributo pelos culpados.

Não ha colono, não ha contribuinte do interior que não olhe

de lado a um funcionario publico, muitas vezes correcto. E isso unicamente porque ha funcionarios que não comprehendem o seu verdadeiro fim, isto é, zelar pelo interesse do thesouro, não praticando abusos, para que não haja esse odio cada vez mais crescente do segundo contra o primeiro.

Rendas Federaes

Em Santa Catharina

O Thesouro Federal arrecadou no anno de 1923, em nosso Estado a quantia de 670:753\$ ouro e 6:557:735\$ papel.

As-alfandegas contribuíram para essa renda com

	Ouro	Papel
Florianopolis	394:757\$	1.135:570\$
S. Francisco	257:878\$	876:526\$
Itajahy	18:117\$	255:806\$
Laguna		307:783\$

A Delegacia Fiscal de Florianopolis arrecadou no mesmo anno 587:423\$ e nas principaes collectorias foi a seguinte:

Blumenau	968:658\$000
Joinville	909:947\$ 00
Indayal	219:647\$000
Brusque	200:009\$000

Jaraguá	174:618\$000
Tubarão	137:672\$000
São Bento	118:601\$000

As demais collectorias renderam menos dessa quantia, sendo que a que menos arrecadou foi a de São Joaquim que rendeu 9.648\$000.

O augmento da renda em confronto ao anno de 1922, foi o seguinte:

Blumenau	422:548\$
Indayal	192:556\$
Brusque	80:825\$
Joinville	71:701\$
Jaraguá	63:589\$

O governo federal, no mesmo anno dispendeu neste Estado, a quantia de 9.156:286\$ assim classificados:

Fazenda	2.517:898\$
Viação	2.099:825\$
Pagamento de deposito	1.308:392\$
Exercito	1.169:108\$
Marinha	646:968\$
Agricultura	778:566\$
Justiça	658:537\$

** Goyaz é um Estado lá do norte, que no Brasil, merece a palma.

A ultima mensagem do governador daquelle longinquo Estado,

O monstro de Gevaudau

por E. Louvain.

(Conclusão)

Ordem do rei! Officialmente o monstro está morto

Era de mais! A honra do paiz estava em jogo. O rei Luiz XV irritou-se e ordenou ao Sr. Antonio de Bouterne, seu 1. porta-arcabuz, que fosse immediatamente ao Gevaudau e lhe troxesse a pelle do monstro. D'esta vez todos ficaram tranquilllos. O monstro ia morrer porque tal era a ordem de Sua Magestade.

No dia 22 de Junho, o Sr. de Bouterne chegou a Saugues, com seu filho, seus cães, seus criados. Começou por despedir o Sr. Denneval e requisitou camponezes para o transporte de suas bagagens e o trato de seus cães. Como para desafiar o monstro,

no dia 4 de Julho, atacou uma velha (Margarida Onstaller) que estava fiando deante de sua casa nos arredores de Bronsoler; e deixou a morta depois de lhe ter arrancado a pelle do rosto.

O Sr. de Bouterne perdeu um mez em reconhecimento sem resultado; os camponezes já diziam que elle exigia mais e fazia tanto como os outros. No dia 21 de Setembro, tendo noticia de que o monstro fôra assignalado no borque de Chazes, preparou uma espera e viu surgir um animal enorme, com a bocca aberta e os olhos sanguinolentos. Atirou e o animal cahiu com uma bala no olho direito. Tentou ainda levantar-se mais uma segunda bala prostrou-o morto.

O 1. porta-arcabuz do rei precipitou-se. O animal pesava cincoenia e oito kilos; media quasi um metro e 80 de comprimento, dentes e patas enormes. Mas era um lobo, um simples lobo, que levaram triumphalmente a Saugues onde o cirurgião Boulanger procedeu a sua autopsia. Convocaram cinco ou seis crianças, que tinham visto o monstro e, rispivamente interpelladas pelo Sr. de Bouterne declaram reconhecer o. Lavraram um auto d'esse reconhecimento e o Sr. de Ballainvilliers, intendente geral do Auvergne, escreveu ao rei uma carta entusiasta para lhe agradecer o haver se dignado socorrer seu bom povo de Gevaudau. O cadaver do animal, transportado a toda a pressa para Clermont foi empalhado e enviado a Fo tainebleau onde o rei ria muito da simplicidade dos camponezes cuja superstição transformára um lobo vulgar em monstro do Apocalypse.

O animal estava pois officialmente morto e Paris como toda a Europa, não pensou mais nisso.

Mas o morticinio continua

Sómente no Gevaudau não podia haver essa tranquillidade porque, apoz a partida do Sr. de Bouterne, os yigarios continuavam a lançar nos registros mortuarios a desoladora nota: „Foram enterrados no cemiterio da aldeia os restos de Fulano, devorado pelo animal feroz, que assola a região“. Logo apoz a partida do 1. porta-arcabuz do rei, o monstro devorou uma menina de Marcillac e no dia seguinte uma mulher de Sollinger de que só deixou as mãos. E a partir de 1. de Janeiro de 1866 suas victimas foram uma por dia.

Varias pessoas tiveram occasião de velo e afirmaram que não era um lobo. Naquelles dous ultimos annos tinham matado na região cento e cincoenta

relata que nada o Thesouro deve, nem no interior e nem no Exterior, existindo em caixa um saldo de 2100 contos de reis.

Embora seja um Estado atrazado, onde falta tudo, desde a estrada de rodagem até a instrução publica, não resta duvida Goyaz é um „phenomeno“.

No Brasil, um Estado com a renda de 3.000 e poucos contos annuaes, não dever nada e ainda ter saldo em caixa, é de deixar de bocca aberta . . .

** Ja temos visto muita cousa interessante nos correios e nos telegraphos.

Por exemplo: uma carta para a „Loja do Japão ir parar na terra dos Geihsas, ou uma para

a rua Hamburgo em Joinville ir a Allemanha e depois de seis mezes voltar, ou ainda as cartas de Jaraguá do Sul irem a alagoas e as de lá virem para aqui, mas agora não é com o correio que temos a fallar é com o telegrapho.

A semana passada um amigo nosso telegraphou a São Paulo para obter o preço de uma machina qualquer e, para ir na certa, pagou a resposta, a qual foi posta no mesmo dia no telegrapho e aqui so chegou 4 dias depois, perdendo o reclamante a occasião de fazer um optimo negocio e por causa da demora, nem negocio e nem existe quem se possa responsabilisar por essa demora..

Sempre a falta da responsabilidade . . .

exame de sufficiencia. Estaria, com isso, salva a Patria, si não fosse a tal de „nacionalisação“ uma grossa fita, contra os „allemaes de Santa Catharina, Paraná e Rio Grande do Sul — embora fossem alguns delles mais retintos e lustrosos do que uma jaboticaba. E tanto foi que — vergonha nossa — durante as festividades do Centenario, foram distribuidas, a todas as creanças brasileiras, entre outras lembranças sellos, com os retratos dos nossos governantes desde D. Pedro I, escriptos em „francez“.

O Brasil era „Republique“ — já se ve; S. Augusta Magestade D. Pedro II — „l'empereur“; e Campos Salles ou Affonso Penna — „president!“

Foi d'ahi para cá que tomei mais attenção ás nossas fitas — que começaram com a vinda do Rei Alberto.

Já „para o Rei Alberto ver“ muita gente boa fez fita. Si o nosso Jéca sae da „modorra“ e levanta-se — para se acocorar mais adiante — é para fazer a sua fitinha.

Muita gente que „arróta“ que cuida da lavoura, que é, a seu ver, o melhor meio de engrandecer a patria — tem lá as suas razões a filnar“.

Muitas da Academias de Letras, muitos dos innumeros Tne-souros (!) — fita.

O respeito á Constituição é uma fita que se passa; as eleições são fitas velhas, vistas e passadas; e como fitas de „truce“, muitas vezes, — temos chamado „direito das minorias“.

Temos a lei da Imprensa, a resistencia do Seabra na Bahia, as „libras centenarias“, o Bonil que cura tóise em vinte e quatro horas . . .

Tivemos a missão ingleza e ainda alojamos a franceza (sem malicia). Não me admirarei si amanhã tivermos uma congoleza

que virá incrementar a cultura do arame farpado.

Temos quatro ou cinco „cathambequis“ que mal fluctam e alguns aereoplanos „Ford“ — que tem roubado a vida de muita gente melhor do que quem nos vendeu como sendo „super producção“.

No fim dos officios ha sempre um tal de „saude e fraternidade“ — que muitas vezes esconde um „vá ás favas“ e, até quem sabe, um „a menegitte te persiga“ ou „a várioia te pinte o couro“, com que o amanuense brinda o chefe de secção.

Muita gente vae ao cinema . . . para fazer a sua fita ou ser „focalizada“. Para falar em cinema temos tambem Mlle. Cinema, romance de Benjamin Costallat.

O cinema é tudo, hoje, epoca de fitas. As creanças das escolas colleccionam retratos de „estrellas“ e „estrellos“ da tela e os lentes que se „lixem“ com as lições.

Quando nossos avós, por acaso, nos contavam alguma historia, o começo era fatalmente assim: No tempo da revolta contra o Floriano, . . . ou: „Quando D. Pedro Segundo, . . .“ — e lá vinha o facto. . .

Já os nossos nétos não dirão assim. Como se terão por mais adelantados e civilizados — além de tudo com o progresso do cinema — si alguma vez si lembrarem de nós, não de dizer: „Meu avo, que foi contemporaneo de William Farnum, . . .“; ou então citando um facto historico: — „Quando passaram no „Mignon“ a Mulher que Deus esqueceu . . .“

E passarão uma fitinha qualquer . . .

Todavia, resta-me o consolo, leitor, de que os meus nétos, „xingando“ os teus, não de dizer: „o teu avo era mais feio que o William Hart“, enquanto que os teus só poderão dizer de mim que não era um Tom Mix no cavallo e que usava oculos a Harold Lloyd . . .

Isto tudo por saber que em Joinville fundou se uma fabrica que vae explorar a produção de films cinematographicos, havendo tantas espalhadas por este Brasil. . .

Oswaldo Cabral

Curityba, Maio de 1924.

Fogos

para as festas de S. João

e S. Paulo vende-se no

Correio do Povo.

heroe em innumeras canções e sua espingarda é ainda hoje conservada como uma reliquia.

FITAS

I.

A's vezes fico a pensar nas grandes e muitas fitas que temos feito — nestas plagas de Pedr'Alvares . . .

Infelizmente, tudo o que fazemos, de certo tempo para cá, é fita e só fita. Longe de ser o Brasil o paiz „essencialmente agricola“, tem sido exclusivamente: — essencialmente fiteiro“.

Um dos grandes films, e de grande ensinacão, foi o „movimento nacionalista“. Diziam lá, os que nunca puzeram os pés aqui, tirando os do asphalto da Avenida Rio Branco, que os tres Estados sulinos — muito especialmente Santa Catharina, eram des-nacionalizados. A lingua corrente seria, para estes patriotas a allemã.

Os retratos que por força ha viamos de ter em nossas casas seriam os do Kaiser e sua familia. As nossas cartas seriam es-

criptas em allemão, bem como os editaes, e as intimações.

Em allemão ensinava se nas escolas; afinal — comia se e dormia se em allemão.

E os patriotas gritavam appellando para os governos a „reintegração“ — de não sei quantos milhares de homens, mulheres e creanças que, „brasileiros, viverem dentro do paiz, viviam das tradições etc, etc... allemães“ — ao „seio da Patria“. Contavam a „Marselheza“.

Em Santa Catharina — cujo governo continuava com paciencia, lutando com mil obstaculos e com recursos na maioria proprios, a reforma da instrucção Primaria — torna se obrigatorio o ensino do portuguez da historia do Brasil — dados estas disciplinas em lingua vernacula. Os professores estrangeiros são obrigados a um

O verdadeiro libertador de Gevaudan

E o animal continuava a fazer victimas. Afinal no dia 19 de Junho de 1767, o marquez de Apcher um fidalgo da região resolveu organizar uma batida e entre os caçadores que o acompanhavam havia um camponez chamado Jean Chartel, homem de sessenta annos muito estimado por sua honradez e boa conducta.

Nesse dia Jean Chartel estava postado na collina, de Auvert, nos arredores de Sangues. Tinha sobre os joelhos sua espingarda, carregada com duas balas bentas e rezava em voz baixa uma la dainha quando viu apparecer o monstro, o verdadeiro. Tranquilamente, fechou o livro de orações, tirou os oculos, do brocos, guardo os na caixa. O animal fitava-o sem se mover. Chartel levava a arma ao hombro, atira. O animal continua immovel. Mas os cães, acudindo ao estampido atiram se a elle e jogam o por terra.

Verifica se então que estava morto.

Levam o para o castello de Besque e examinam o. Não era um lobo. Suas patas, suas orelhas e a enormidade de sua bocca indicam ser animal de especie desconhecida. Encontraram em seu estomago o osso de um hombro de mulher, de certo o de uma que elle devorára na ante vespera em Pebras.

Depois de passeiada em triumpho por toda a região, o monstro foi levado para Versailles, mas a viagem fora effectuada durante o maior calor de Agosto. O animal chegou em tal estado de putrefacção que foi preciso enterrar o immediatamente, sem exame.

De modo que nunca se soube o que era, de facto, o monstro de Gevaudan. Chartel não encontrou senão risos e zombarias e voltando a Sangues teve como gratificação apenas setenta e duas libras.

Mas o povo glorificou-o como

e dous lobos, portanto os camponezes não se podia enganar.

Houve dous factos verdadeiramente tragicos. Duas meninas de Labre estavam brincando diante de sua casa; o monstro surgiu e arrastou uma d'ellas; a outra pretendendo salva-la agarrou se ao animal e este voltando se degollou a com uma só dentada. No dia seguinte um camponez Pierre Blanc atacado pela fera lutou com ella durante trez horas e conseguiu afinal pola em fuga.

De novo se ergueu um clamor pedindo socorro; mas o intendente da provincia não se atreveu a escrever ao rei sobre esse caso que Sua Magestade considerava liquidado. O monstro estava morto, o Sr. de Banterne matara o por ordem do rei. Não se podia dizer que Sua Magestade fora enganado.

Aprovada por Portaria n.º 75, de 5 de Maio de 1885



Para todas as
**AFFECÇÕES
 PULMONARES**
 Tomae sempre
Emulsão de Scott
 Expectorante e Reconstituinte
 ao mesmo tempo.

544

A escravidão.

D'entre as reformas mais notáveis que se operou no Brasil, desde a sua independência política, nenhum talvez se iguale com a que se verificou no dia 13 de Maio de 1888, dados os episódios importantíssimos que ella encerra. Por isso, todos os annos, quando chega esta data, é para nós um motivo de grande jubilo, por saber-mos que ella representa na nossa historia um grande acontecimento politico — a abolição da escravatura. Trinta e seis annos são decorridos que a Nação Brasileira extinguiu para sempre o seu territorio, o captivo da gente preta, mancha que tanto enchovalhava a perante os povos civilizados do mundo.

Fallar verdade, era mesmo uma iniquidade para nós, ter sob o dominio da escravidão, milhares de racionaes que abandonando a patria distante, vinham ter conosco para ajudar-nos no engrandecimento do paiz, em todos os ramos da actividade commun. Isso não era bem para um povo como o brasileiro, culto, activo e laborioso. O negro não era um ente desprezível, um bicho ou uma fera, ao contrario, era uma creatura nosso semelhante, merecedor de compaixão, que devia, sentia e lutava pela resistencia.

O maior defeito daquelle povo era ser negro, e nada mais. E apesar de todo desprezo, do nojo que se lhes votavam, a gente de cor, com toda a sorte do martyrio e soffrimentos, concorreu grandemente para a grandeza brilhante d'esta terra tão bella e fecunda, que se chama Brasil, hoje a nossa Patria. Ainda se encontra, nos Estados Brasileiros do Norte, attestados de opulencia bem eloquentes, do que fez a escravidão da raça negra para aqui transportada.

Era mister, pois, que vivessem sem péias nem grilhões, n'um paiz onde trabalhavam sem cessar onde já tinham apego e nelle constituíam familias.

A liberdade era um direito inconcurso que lhes assistia. Reter a livre expansão do pensamento humano, era um crime, um grande crime! Principalmente n'um paiz como o nosso, onde inspirava o mais justo do governos, cujo povo era um dos mais dignos entre os outros, por viver amparados pelas mais belas leis, ditadas pelo espirito pensante. Finalmente, depois de tantas opposições, os nossos grandes homens de então, foram dedicando maior attenção ao vexatorio lema da escravidão; e começaram por uma serie de actos, redimindo os captivos, dando primeiro a liberdade para os sexagenarios, e em seguida para os outros. Esses actos muitos tardios, nunca davam cabo da escravidão, pois cada vez mais ella crecia, em visfa de serem os filhos dos escravos, escravos tambem.

Disso resultou que uma forte campanha surgisse por toda Nação, exigindo a immediata libertação de todos os negros que respiravam sob a fose do solo patrio. Como grande era o clamor publico, os grandes vulto politicos, como Rio Branco, (barão) Euzebio de Queiroz, Ruy Barbosa, Colegipe e outros, se combinaram para de uma vez abolir o captivo, dando completa emancipação aos negros. O Barão do Rio Branco, de saudosa memoria, foi o chefe daquelles homens, e pela lei, de 28 de Setembro de 1871, ficou assentado que ni guem mais nasceria escravo no Brasil.

Amparados por esta lei e tendo o concurso das massas populares, vieram, Patrocínio, Nabuco, Luiz Gama e outros, tanto pela imprensa como da tribuna, combatendo o poderio dos escravocatas, e pugnando pela abolição. E tanto fizeram aquelles illustres paladinos dos opprimidos, que viram finalmente, coroados seus esforços. Assim, no dia 13 de Maio, teve seu epilogo o debatido problema da escravidão, com o decreto assignado pela princeza imperial D. Izabel.

Beim haja, pois, a aquelles immortaes brasileiros e a todos que

concorreram para a terminação do escravismo em nossa terra!

Papanduva, Maio 1924.

João do Sul.

**D. PEDRO I
 PROCLAMOU A
 INDEPENDENCIA**
 MILHARES de ATTESTADOS
 PROCLAMAM QUE O
**EMPLASTRO
 PHENIX**
 CURA RHEUMATISMO
 TOSSE, DORES NAS
 COSTAS, PEITO, ETC.
 EXISTE HA 50 ANNOS
 E' USADO NOS HOSPITAES
 e RECEITADO PELOS
 GRANDES MEDICOS
E' BARATISSIMO!

MARCA REGISTR.

A exhibição do film sobre o matsch Benedicto-Spalla provoc aconflictos

Esse documento photographico demonstra que Benedicto foi victima da deslealdade do campeão italiano

Só agora, pelas exhibições das fitas cinematographicas ficou constato que no encontro de box entre Benedicto e o campeão Spalla este esmurrou Benedicto na nuca e nos rins, contra expressa disposicão da clausula nova do contracto firmado entre a empresa e os boxeurs. Esse procedimento desleal e irregular de

Spalla tem dado lugar a muitos commentarios desfavoraveis ao campeão italiano.

Por occasião das projecções das fitas do encontro tem havido conflicts em diversos cinemas, principalmente nos do bairros do Braz.

Os animos estão exaltados e consta que a autoridade consular já interveio junto da empresa dos cinemas no sentido de cortar os episodios da lucta na qual Benedicto foi victima da sua lealdade e inexperiencia.

Os cinemas que estão exhibindo as fitas do encontro tem o seu policiamento fortemente reforçado, afim de evttar a continuação dos conflicts e incidentes desagradaveis.

Porque o general Badoglio, embaixador da Italia só agora visitou São Paulo

Telegrammas do Rio para São Paulo dizem que a visita do embaixador Badoglio a este Estado no raiar do governo do sr. Carlos de Campos confirma o boato que ha tempos correu de que, em face da attitude do sr. Washington Luiz na questão de collegas italianas, o chefe do Gabinete, Benito Mussolini não se sentiu que aquelle diplomata visitasse São Paulo enquanto o sr. Washington fosse presidente.

Entretanto é crença geral aqui que o general Badogli não veio a São Paulo antes em visita do modo pelo qual o sr. Washington tratou o embaixador Giuratti, ao qual nem sequer retribuiu a visita feita.

O senador Mendes Tavares é desrespeitado..

Os jornaes descrevem o escandalo desenrolado na igreja da Candelaria, por o sr. Mendes Tavares mandada celebrar em acção de graça pelo reconhecido

Duas senhoritas compareceram á igreja e ahí despeitaram o senador dizendo, em altas vozes que o mesmo se apossara da formula do preparado Pulmonal, pertencente ao pae das referidas senhoritas, já fallecido e deixando se com esse acto, bem como a sua mãe na maior pobreza.

As moças foram forçadas a explicar o caso na delegacia de policia.

O desfalque na delegacia fiscal do Rio Grande

Junto a Delegacia Fiscal está funcionando uma Inspeccão de Fazenda, permanente, chefiada pelo sr. Guimarães de Campos que, balanceando parte do stock de sellos, referentes ao imposto

de consumo, encontrou falta de cerca de 40:000\$, em cintas do valor de 200 reis.

O delegado determinou com urgencia que o thesoureiro informasse sobre o assumpto. Cumprindo o despacho o funcionario em questao determinou um novo exame, attribuindo a verificacao, um possivel engano da commissao examinadora. Assim a autoridade designou, em despacho exarado, uma commissao, composta do 1. escripturario Araujo Pinto, do 2. Jose Joaquim de Paula Netto, do 3. Odilio Martins Araujo Aristoteles Ferreira e do 4. Djalma Pereira, para um novo exame.

Essa commissao, desempenhando-se da incumbencia, constatou a differença verificada pela Inspeccao

Por esse motivo o delegado baixou um acto intimando o funcionario em questao a recolher aos cofres, a importancia alludida. Não se conformando com esse acto, em longa exposicao allegou o thesoureiro Pedro Augusto Wildt, que o prazo devia ser dilatado.

O delegado deu vistas ao contador da 1 Contadoria e em seguida ao consultor juridico, os quaes manifestaram-se pelo deferimento, isto é, pela dilatacao do prazo de trinta dias improrogaveis.

Concordando com os pareceres, o delegado concedeu a prorogacao solicitada, a qual findara no dia, dando de tudo sciencia ao ministro da Fazenda. Na sexta-feira, o thesoureiro declarou, de viva voz, que recolheria a importancia, dentro do prazo marcado: sabbado, porem, com estranhese, Pedro Wildt deixou de comparecer a hora regimental, a repartiçao.

Procurado e não sendo encontrado, o delegado vislumbrando no caso, algo de anormal, deu sciencia ao ministro da Fazenda ao director geral, ao Thesouro, ao juiz seccional, ao procurador da Republica e ao chefe da Commissao de Inspeccao, tomando immediatamente medidas energicas, entre ellas a designação de Odilio Araujo para o cargo de thesoureiro interino, o arrombamento do cofre com a assistencia do procurador da Republica, etc.

Procedido o arrombamento, foi encontrada uma carta de confissao do thesoureiro no qual declara ter effectivamente se apossado de elevados valores.

O delegado communicou se pelo telegrapho com o ministro da Fazenda. Sem interrupcao o mesmo delegado requisitou a prisao do thesoureiro Pedro Emilio Frota Woldt, solicitando providencias ao juiz seccional.

Prosegue o balanço, estando apurado um desfalque superior a reis 1.100:000\$000.

Este facto inesperado causou profunda admiracao, pois o thesoureiro gosava do melhor conceito não só dos seus collegas como

dos seus superiores. Era funcionario, com 32 annos de servico, sendo, cerca de 10, naquella cargo, onde sempre se conduziu de modo a merecer confianca.

Vae-se proceder a um rigoroso inquerito administrativo. Foi tambem decretado a prisao administrativa do thesoureiro. Ao juiz federal solicitaram-se as necessarias providencias afim de serem confiscados os bens daquelle funcionario, bem como dos seus cumplices. F i ainda dirigido um officio ás autoridades competentes solicitando providencias para sua prisao, e baixada uma portaria intimando-o a recolher aos cofres publicos, dentro do prazo de 24 horas, a importancia de 1.095:659\$487, correspondente ao desfalque, sendo, em ouro, 2:547\$522, e papel, reis 1.093:111\$965.

CHRONICA LOCAL

Impostos. No mez de Junho paga-se na Collectoria Estadual o imposto territorial.

— Finda hoje o prazo que o sr. ministro da Fazenda deu para a apresentacao de balanços e pagamento do imposto sobre a renda.

Correios. Por telegramna publicado nos jornaes soubemos que foi augmentado a 1:440\$ annuaes o ordenado do Agente Postal desta localidade.

Tambem ja era tempo.

— O sr. Café Filho digno administrador dos Correios neste Estado, teve a gentileza de comunciar-nos que expediu as necessarias providencias para que não mais faltem sellos na Agencia Postal local, reclamação feita em um numero passado de nossa folha.

E' digno de registro o modo de proceder do actual administrador, dando atencao a reclamações que lhe são feitas, o que attesta que S. S. tem para com o publico a maior atencao e se esforça para que o Correio preencha cabalmente o seu fim, o que dizemos com franqueza, antes da vinda do sr. Café Filho, muito desejava a esperar.

Ao actual administrador tambem ja se deve a maior regularidade de communicacao entre o Norte do Estado e a capital.

Na Policia. O subdito allemão Karl Kumpel queixou se a policia contra seus patricios, que, aproveitando se da ausencia do mesmo passaram nos „cobres“ um carro e „voaram“. Foi providenciado para a prisao.

— Luiz Bagatoli requereu inquerito e busca e apreheçao de um arado, que dizia lhe fora roubado por Miguel Prestini.

Feita a busca a policia nada encontrou.

— Foi feito exame de sanidade em R. dos Santos victima de um desastre de automovel occorrido a cerca de um mez.

Vida social. Fizeram annos: a 24 do corrente senhorinha Frieda Janssen.

A' 26 o sr. Silvino Piazeira do commercio desta praça.

Amanhã fazem annos o snr. Rodolpho Magdalena professor publico e senhorita Anna Sanson.

— O nosso distincto collaborador João Crespo, teve seu lar enriquecido com o nascimento de um robusto menino que tomou o nome de Hiram.

— Tambem o nosso amigo Euclides Guedes, Escrivão de Paz em Tres Barras, teve seu lar augmentado com o nascimento a 10 do corrente, de um galante menino.

Os que viajam. Estiveram em Jaraguá:

O sr. Aristides Rego, digno Promotor Publico desta Comarca; Bernardo Meyer do alto commercio de Curityba;

Dr. Ceza de Souza, deputado Estadual;

Até Joinville viajou o nosso amigo Julio Ferreira, digno collector Federal aqui.

Fazenda do Estado

Impostos em atraso — cobrança executiva

A Promotoria Publica da comarca está procedendo a cobrança executiva de impostos devidos a Fazenda do Estado, tendo já iniciado a execucao nos contribuintes residentes na sede do municipio e que não attenderam ao aviso de trinta dias para o pagamento amigavel.

Por todo o começo do proximo mez de junho será iniciada sobre os contribuintes abaixo, residentes nestes districto:

- Augusto Mathias, Rio do Serro, 11\$500, capital 1. semestre 1922.
- Antonio Leithold, Rib. Alice, 5\$750, capital, 1. semestre 1922.
- Alwin Rias, Jaraguá, . . . 11\$500, capital, 1. semestre 1922.
- Arnoldo Kaiser, Jaraguá, 37\$145, industria e profissao, 2 semestre 1923.
- Alwino Kaning, Jaraguá, 28\$405, industria e profissao, 2. semestre 1923.
- Carlos Colli, (herdeiros) Jaraguá 10\$350, territorial, 1921.
- Francisco Land, Rib. Francisco de Paula, 11\$500 capital, 1. semestre 1922.
- O mesmo 11\$500, capital, 1921.
- Frederico Koch, Rib. Victoria, 11\$500, capital 1921.
- Francelino Rosa da Silveira, Jaraguá, 126\$500, bebidas e fumo, 1. semestre 1924.
- Gustavo Otto, Jaraguá, capital 1621, 4\$60, idem 1922, 4\$600.
- Guilherme Lack, estrada Jaraguá capital, 1921, 11\$500, idem 1922, 1. semestre, 11\$500.
- Germano Schöncker, Jaraguá, 18\$400, capital 1921, idem 1922, 18\$400, 1. semestre.
- Germano Nienow, Jaraguá, 11\$500, capital 1921.
- Gustavo Ristau, Jaraguá, 40\$250, capital 1. semestre 1922.
- Gustavo Ramthum & Cia., Rio do Serro,

- 64\$170, industria e profissao, 1922, 1. semestre.
- Henrique Hoppe, Jaraguá, 26\$795, industria e profissao, 2. semestre 1921.
- O mesmo, 26\$795, industria e profissao, 1. sem. 1922.
- Hartwig Harthmann, Rib. das Pedras, . . . 19\$435, industria e profissao, 1. sem. 1922.
- João Weiller, Garibaldi, 34\$385, industria e profissao, 2. sem. 1923.
- O mesmo, 86\$250, bebidas e fumo, 1. semestre 1924.
- Otto Ewald, Jaraguá, 37\$145, industria e profissao, 2. sem. 1923.
- Otto Krueger, Rio da Luz, 25\$300 capital 1923.
- O mesmo, 33\$925, industria e profissao, 1. semestre 1922.
- Octavio Pereira, Jaraguá, 10\$350, capital, 1921.
- O mesmo, capital 1922, 1. semestre 10\$350.
- Rodolpho Wischral, Jaraguá, . . . 11\$500, capital, 1922, 1. semestre.
- Theodoro Dias de Oliveira, Estrada Schroeder, 34\$500, capital. 1922, 1. semestre.
- Ulysses Berlanda, Jaraguá, 17\$250, capital. 1922, 1. semestre.
- Feliciano Borolini, cap. 1923, 34\$500.
- Jonville, 27 de Maio de 1924

Aristides da Fontoura Rego Adjunto do Promotor Publico da Comarca

Sociedade de Tiro Jaraguá
Domingo, 8 de Junho
Campeonato de Tiro ao Alvo
A noite

Baile social

Salão Rubin-Bananal
Domingo, 8 de Junho

Grande Baile

Orchestra: **Irmãos Seelbach**
Entrada: Senhores 1\$500
Senhoras \$300

Para o qual convida
O proprietario.

Domingo, 15 de Junho 1924
a Estrada Jaraguá, 84

Grande festa Popular

Churrasco, Café, bebidas, etc.

A noite : Grande BAILE

no Salão Bankhardt.
A Commisao.

Arno Marquardt
Cirurgião-Dentista
ZAHNARZT
Jaraguá do Sul

Dr. Marinho Lobo
Rechtsanwalt
Schreibstube und Wohnung:
Rua Engenheiro Niemeyer, 18
(frühere Ludwigstrasse)
Sprechstunden von 8 bis 10 Uhr
vormittags u. 2 bis 4 Uhr nachm.



Cafiaspirina

COMPRIMIDOS BAYER DE ASPIRINA E CAFEINA

*é o unico que
positivamente allivia
em poucos momentos a
mais forte dôr de ouvido*



Ap. D. da S. P. da C. F., N. 2008, 7-10-916

Preço de venda do tubo original
Comprimidos de „Bayaspirina“ — 3\$500
Comprimidos de „Cafiaspirina“ — 4\$000

NORRDEDTSCHER-LLOYD BREMEN.

Preços de Passagens do Rio de Janeiro para :

Nomes de paquetes	Madeira — Lisboa	Vigo — La Coruña	Bremen
Kœln e Crefeld :			
2. classe economica			
Conves D: Em camarotes interiores	950\$000	950\$000	1:000\$000
Conves D: Em camarotes exteriores	950\$000	950\$000	1:000\$000
Conves C: Em camarotes interiores	990\$000	990\$000	1:030\$000
„ C: Em camarotes exteriores	1:100\$000	1:100\$000	1:140\$000
„ B: Todos os logares	1:200\$000	1:200\$000	1:240\$000
Werra e Weser :			
2. classe economica			
Conves D: Em camarotes interiores	950\$000	950\$000	1:000\$000
„ D: Em camarotes exteriores	950\$000	950\$000	1:000\$000
„ C: Todos os logares	1:140\$000	1:140\$000	1:180\$000
„ B: Todos os logares	1:200\$000	1:200\$000	1:240\$000
Gotha :			
2. classe economica :			
Conves C: Todos os logares	1:100\$000	1:100\$000	1:140\$000
„ B: Todos os logares	1:180\$000	1:180\$000	1:220\$000
3. classe nos paquetes Kœln, Crefeld e Gotha, commun			
Com camara	465\$000	470\$000	600\$000
	485\$000	490\$000	640\$000
3. classe nos paquetes Sierra Nevada, Werra e Weser, commun			
Com camara	475\$000	480\$000	600\$000
	495\$000	500\$000	640\$000

Sem compromisso!

Sem impostos!

Mais informações com

Hœpcke, Irmãos & Cia.
Agentes em São Francisco

ELIXIR DE NOGUEIRA

Exigir sempre : do Phco. Chco. J. da Silva Silveira
Lombrigueira vermifugo de primeira ordem é encontrado em todo o Brasil

Parteira

com licença do D. Doutor Delegado de Hygiene recomenda-se e attende a chamados a toda hora
Maria Sanson
Rua Procepção Gomes

Mysterio

Si tendes sido até hoje um infeliz e desprotegido da sorte, vivendo sempre em dificuldades ou sem poder realizar os vossos desejos, não desanimeis, escreve hoje mesmo para a caixa postal, 49. Nicthe roy, Est. do Rio

enviado em envelope sellado e subscripto para a resposta, que remettemos gratis o meio facil e seguro de, em oito dias, conseguindes o que desejaes, seja o que fôr.

Edital

De ordem do Snr Dr Superintendente Municipal faço publico que até o dia 30 de Junho do corrente anno, todos os proprietarios de terrenos marginaes são obrigados :

1. A limpar cuidadosamente as valetas e sargetas lateraes da estrada, lançando os detrictos a uma distancia nunca menos de 2 metros para dentro de seus terrenos.

2. A conservar perfeitamente de mattados e limpos 15 metros de seus terrenos em cada lado da estrada.

3. A capar as cercas vivas a margem das estradas numa altura de 1,50 metro.

4. A limpar o leito dos rios, ribeirões e seus canaes, que, atravessando a estrada, correm em seus terrenos.

Todos aquelles que o deixarem de fazer, incorrerão na multa de 10\$000 a 20\$000.

Jaraguá, 1 de Maio de 1924

O Fiscal districtal:
Affonso Piazeria

Atestados

Sofria de syphilis

Em carta de 13 de Janeiro de 1914, declara o Sr João Penito, residente em Bello Horizonte — Minas, que se curou de syphilis com o Elixir de Nogueira, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira.

O Ill. medico Dr. Francisco Simões, residente em Pelotas (Rio Grande do Sul), declara em attestado firmado em 22 Abril de 1901 os magnificos resultados constantemente verificados em sua clinica em todas os casos de manifestções secundarias e terciarias da syphilis, com o emprego do Elixir de Nogueira, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira

Atacado de blenorragia

Declara em carta de 4 de Julho de 1914, o Sr Francisco Dias Junior, residente em Natividade, que se curou de blenorragia, com o Elixir de Nogueira, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira

ELIXIR DE NOGUEIRA



Empregado com
sucesso nas
seguintes moléstias:

Racophulas.
Darthros.
Dobras.
Acidons.
Inflammações do utero.
Tuberculismo das oviductos.
Morrhéas.
Cistulas.
Spirulas.
Gancros venereos.
Rachitismo.
Flores brancas.
Lecros.
Lumores.
Sarnas.
Cristas.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções da tiróide.
Dores no peito.
Lumores nos ossos.
Entestamento das arterias.
do pescoço e finalmente em todas as moléstias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Dr. R. Lang

Arzt (Allgemeine Praxis
und Spezialarzt für
Augen, Nasen, Rachen
u. Ohrenkrankheiten
Hansa-Humboldt

Pó de arroz Mendel

vende-se no Correio do Povo

Club Excelsior

J. J. Recena & Cia

Resultado da Extração de 23 Abril

30551	10:000\$
30552	2:000\$
30553	1:000\$
30554	500\$
30555 30557	400\$ 1:200\$
30558 30563	200\$ 1:200\$
30564 30578	100\$ 1:500\$
30579 30678	50\$ 5:000\$
30679 31058	20\$ 7:600\$
31059 33058	10\$ 20:000\$

Mais informações com
José Emmendorfer

Não temer a tuberculose

„Sanguinol“

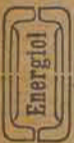
(FORMULA ALLEMA)

É o melhor e o mais activo fortificante que existe. Uma colher de „SANGUINOL“ faz mais effeito que um vidro do melhor tonico. Az mães que criam, os Anemicos, as Moças palidas, as Crianças rachiticas e escrophulosas, os Esgotados, os Depauperados, obtem carnes, saude vigor e sangue novo, usando o „SANGUINOL“. É o melhor preventivo contra a Tuberculose. Desenvolve e faz as crianças robustas.

Em todas as drogarias e pharmacias.

Energiol:

Tonico poderoso e completo, medicamento que se impõe em todas as convalecencias. Revigora os velhos Fortifica os fracos. Engorda os magros, enriquece o sangue, desenvolve os musculos e tonifica os nervos e coração.



Revigora os velhos Fortifica os fracos. Engorda os magros, enriquece o sangue, desenvolve os musculos e tonifica os nervos e coração.

Em todas drogarias e pharmacias - São Paulo

Dr. Marinho Lobo

ADVOGADO

Residencia: Rua Engenheiro Niemeyer, 18
Consultas: Das 9 as 10 e das 14 as 16 horas.
Joinville

Gomes Winther

ADVOGADO
Residencia: Blumenau
Attende chamados para Jaraguá e Joinville

Perfumarias finas

e SABONETES

vende Arthur Muller

Peitoral de Angico Pelotense

e suas virtudes?

Uma bronchite chronica curada radicalmente

Com o maravilhoso Peitoral de Angico Pelotense, como attesta reconhecidamente, o cidadão Francisco Pereira das Neves.

Sr. Silva Pinto. - É verdadeiramente agradecido que dirijo lhe estas linhas, symbolo da gratidão. Ella não tem outro fim senão pehoradissimo, pagar lhe uma immensa divida. Achanlo me ha tempos atacado de uma forte bronchite, fiquei completamente curado com o uso do seu excellentemente preparado Peitoral de Angico Pelotense. Aconselho, portanto, á humanidade soffredora que faça sempre uso desse remedio, que ficará em breve tempo restabelecida. Ao habil pharmaceutico, o Sr. Dr. Silva Pinto dirijo lhe os meus agradecimentos - Pelotas, 15 de abril de 1922 - Francisco Pereira das Neves.

Eu, abaixo assignado, medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc.

Attesto haver obtido optimos resultados com o emprego do Peitoral de Angico Pelotense formula e preparação do habil pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, em molestias broncho pulmonares. Do referido dou fé. - Pelotas, 16 de Dezembro de 1922 - Dr. Irenio de Souza Britto Junior.

Confirmo este attestado; Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida. Vende-se nas boas pharmacias e drogarias do Estado.

Em *Curtiyba* na drogaria *Etzel & Siegel* e outras. Em *Florianopolis*: Rodolpho Pinto da Luz e outros.

Deposito Geral: *Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas* Estado do Rio Grande do Sul.

VANADIOL

Licença do D. S. P. N. 114 em 6-12-915

É de um gosto delicioso. É o melhor fortificante geral.

Poderá ser usado pelas crianças fracas e magrinhas, pelas moças anemicas e pallidas, pelas senhoras entraquecidas e nervosas, pelos velhos cansados e doentes, e especialmente pelos CONVALEScentes, 3 vidros é o suficiente para engordar alguns kilos. O VANADIOL é o remedio alimento, descansa e fortifica o systema nervoso, restaura as forças perdidas, reconstitue o corpo fraco e magro, tonifica o cerebro, estimula o appetite e previne as recaidas.

Nas pharmacias e drogarias

Engenho Stamato

A Companhia Industrial „Engenho Stamato“

está trabalhando com toda actividade, para o fornecimento de engenhos na proxima moagem de canna, que funciona com officinas mechanicas e fundição á rua *Santa Rosa* e Rua do *Gazometro 17-A*.

Qualquer pedido, por carta ou telegrama, será immediatamente attendido.

CAIXA POSTAL, 429 - End. Telegr. STAMATO
S. PAULO

ESCRITORIO DE ADVOGACIA

Dr. Ivo d'Aquino

Trata de causas civeis e criminaes nas comarcas servidas pela E. F. S. Paulo-Rio Grande. Divisões e demarcações de terras, dispondo o escriptorio de technicos para os servicos de campo, pelos quais se responsabiliza

CONSULTAS DAS 12 AS 16 HORAS
OURO VERDE Santa Catharina

Pery Machado

O maior violinista da actualidade manifestou-se de maneira louvavel sobre o
MAYERLE BOONEKAMP

DESEMBARGADOR

DR. JOSÉ ARTHUR BOITEUX

Advogado

R. General Osorio, 24
FLORIANOPOLIS

Maul- und Klauenseuche

Diese ueberaus ansteckende Tierkrankheit verdankt ihre Entstehung einem unbekanntem Ansteckungsstoff, der von Tier zu Tier oder durch Zwischenträger übertragen wird. Zwei bis drei, mitunter auch sechs bis zehn Tage nach erfolgter Ansteckung erscheinen die Tiere traurig und halten den Kopf gesenkt. Sie liegen viel und sind schwer zum Aufstehen zu bringen. Die Fresslust hat sich verschlechtert, der Durst gesteigert. Beim Kauen lassen die Kranken einen eigentümlich schmatzenden Ton hören. Beim Milchvieh hat die Milchmenge abgenommen. Am 2. oder 3. Tage der Krankheit erscheint die Maulhöhle sehr heiss, ihre Schleimhaut ist stark gerötet und es treten an den Lippen, am Zahnfleisch, am Gaumen und an der Zunge kleine, weisslich bis gelblich gefärbte mit Flüssigkeit gefüllte Bläschen auf. Eben solche Bläschen finden sich auch am Euter an den Zitzen der Milchkuhe und am Hornsamme der Hoerner. Dabei speicheln die die Tiere stark fressen garnicht, nehmen aber mit Vorliebe Wasser auf und spülen damit das Maul aus. Die Bläschen platzen bald und es wird die gerötete Schleimhaut sichtbar. Jetzt bessert sich das Allgemeinbefinden wieder und die Fresslust kehrt zurück.

Gleichzeitig mit der Erkrankung der Maulschleimhaut stellt sich eine solche der Klauenschleimhaut ein. Die Tiere empfinden Schmerzen an den Füssen. Sie halten sie abwechselnd in die Höhe, trippeln hin und her und liegen viel. Die Haut zwischen den Klauen, an der Krone und am Ballen ist gerötet, geschwol-

len und schmerzhaft: es treten kleine Bläschen auf, die mit einer gelblichen, klebrigen Flüssigkeit gefüllt sind und bald platzen.

Die Krankheit verläuft im allgemeinen günstig, jedoch uebt die Haltung und Pflege, welche den kranken Tieren zuteil wird, hierauf einen grossen Einfluss aus, und zu mancher Zeit tritt die Seuche recht bösartig auf und erfordert viele Opfer.

Verhütung: Die kranken Tiere sind abzusondern und die sängen, den Kuehe, letztere mit ihren Kälbern, sind in Ställen, die peinlich desinfiziert sind, unterzu bringen. Das Betreten fremder Ställe durch die Besitzer und das Personal ist zu vermeiden fremden Personen ist das Betreten der Ställe zu verbieten. Neuangekauft Vieh ist längere Zeit abgesondert zu halten. Sofort nach dem Kauf ist es ueber den ganzen Koeper zunächst mit Seifenwasser und hinterher mit einer 3,5% Creolinlösung gründlich zu reinigen. Ausserdem sind ihm die Klauen gehoerig auszuschneiden und dabei sind alle losen und bröckeligen Teile zu entfernen. Das entfernte Horn ist zu verbrennen. Noch gesundes Weidevieh soll nicht dahin kommen, wo schon erkranktes gewesen ist.

Behandlung: In der Mehrzahl der Fälle genuegt eine geeignete Haltung und Pflege. Man gebe krankem Vieh nur leichtes Futter Kleie und Mehltränke sind zu verabfolgen. Das Maul ist wiederholt mit einer 5% Creolinlösung mittels eines weichen Lappens auszuwischen oder einer Abkochung von Salbei auszuspritzen und es ist den Tieren Gelegenheit zu geben, sich das Maul selbst ausspülen zu können. Die Klauen sind gründlich zu reinigen, und ist eine Creolinlösung mit einer Spritze unter die Horn-

schale zu spritzen, damit die Lösung in die Hoehlungen der Fisseln gelangen kann. Die wunden Stellen im Maule koennen auch mit einer Mischung von Milchrahm und Eiweiss, oder ungesalzener Butter und Honig bestrichen werden. Die Klauen sind mit Holzteer einzuspeln, Grossen Erfolg verspricht man sich auch wenn man die Tiere zwingt durch einen eigens zu diesem zweck angelegten Graben von 2 m. Breite und 20 cm. Tiefe zu gehen, in dem sich eine Loesung von Wasser und Kalk befindet.

Das neue Federalgesetz über Contas assignadas

Zu diesem Gesetz bringt die „Serra Post“ nachstehende Zurschrift welche allgemeines Interesse haben dürfte.

Was sollen der Kleinhandel und die Professionisten von den Vertretern in Rio verlangen? Da doch sicherlich wie immer nur Doktoren in den Kongress gewählt werden, welche von den Kolonien und der Serra wenig wissen, noch weniger deren Verhältnisse kennen, so ist es unbedingt nötig, dass wenigstens einer seine Stimme erhebt, um den Professionisten und dem Kleinhandel zu helfen.

Das neue Federalgesetz über Contas assignadas schädigt den kleinhandler und den Professionisten zu sehr und bringt ihn in Gefahr, schweren Multen ausgesetzt zu sein. Die zu zahlende Summe an Sellos kommt nicht in Betracht, wohl aber die gesetzlichen Vorschriften, die wiederum beweisen, dass die Gesetzgeber keine blasse Ahnung vom Lande haben und nur Gesetze für grosse Städte fertigen.

Ein Schmied, Schuhmacher, Schlachter oder Kleinkaufmann usw. muss nach dem neuen unglückseligen Gesetze folgendes tun, wenn er nicht eine ihn ruinierende Multa bezahlen will:

1. Ein Buch führen, worin er täglich seine Einnahmen für Verkäufe einträgt.

2. Alle 15 Tage im Buche abschliessen und nach dem Gesetze sellieren.

3. Drei Guías dem Collector vorlegen, wenn er Sellos kaufen will, in welchen die Anzahl und Werte der Sellos angegeben und zusammengezählt sei müssen.

4. Noch ein Buch führen, in welchem der Einkauf und Verbrauch der Sellos eingeführt ist und das monatlich abgeschlossen sein muss.

Multa 1—3:000\$000.

Der Professionist auf dem Lande dankt seinem Schöpfer, wenn er seinen Namen schreiben kann, auch viele Kleinhandler sind nicht imstande, die vorgeschriebenen Bücher zu führen. Es ist doch unmöglich, dass jeder einen Buchhalter bezahlt, der ihm die Arbeit abnimmt. Also ist Abhilfe unbedingt nötig. Die Regierung möge eine direkte Steuer erheben, aber die Sellierung in Büchern abschaffen. Es ist unsinnig, ein solches Gesetz bestehen zu lassen, welches fast jeden Professionisten und Kleinhandler den Fiskale ausliefert, denn es ist ganz ausgeschlossen, dass sie dem Gesetze nachkommen können.

Ich bin selbst Federalkollektor und weiss am besten, dass das Gesetz fuer den Kleinbetrieb ein grosses Uebel, ein Unding ist. Wie viele Buecher habe ich den verschiedensten Leuten schon verbessert, eingeschrieben und in Ordnung gebracht. Es ist ein unbilliges Verlangen, dass die Professionisten, die sehr tuechtig

Der Schiffskapitän

Von Friedrich Gerstæcker

(Fortsetzung)

Der Steuermann war noch sehr schwach, aber er kroch aus seiner Koje, zog sich an, und ging dann zu dem Untersteuermann hinüber, um sich das Logbuch geben zu lassen. Der aber hatte es gar nicht: der Kapitän fuhrte es seit der Krankheit seines ersten Offiziers selber, und über Länge und Breite, wo sie sich etwa befinden könnten, wusste er ebenfalls so wenig wie alle die andern.

Der Steuermann schmettelte mit dem Kopf — die Sache war nicht ganz in Ordnung — und ging zu des Kapitæns Koje hinüber, um dort selber das Logbuch zu suchen. Die Koje war verschlossen und der Schlüssel abgezogen.

Auch das war ungewöhnlich — aber es liess sich vor zwölf Uhr mittags gar nichts tun, und der kranke Seemann suchte sein eignes Lager wieder, um sich dort von der ungewohnten Anstrengung anzuruhen.

Zwölf Uhr kam — die Sonne stand

klar in dem von keiner Wolke getrübeten Himmel, und der Steuermann, ohne sich vorher weiter draussen zu zeigen, nahm einen Sextanten und ging damit nach dem Vorderteil des Schiffes. Der Kapitän, der ihn gar nicht bemerkt hatte, stand auf dem Quarterdeck, nahm von dort aus seine Observation und stieg dann, als die Sonne ihren hoechsten Grad erreicht und er dem Mann am Steuer die zu schlagenden acht Glasen angezeigt, in seine Koje zurück.

Der Steuermann tat dasselbe, und wie er nachrechnete, kam der Koch zu ihm herein und sagte, sich seneu umsehend, mit leiser Stimme:

„Mr. Maat, ich bin verdammt froh, dass Sie wieder auf den Strümpfen sind und durch Ihr Glas gucken können. Wo wir hinfahren, weiss ich nicht, so viel aber ist gewiss, dass wir nächstens den ersten Eisbären zu sehen bekommen, und den brauchen wir notwendig fuer Provisionen, da die unsrigen ziemlich aufgebraucht sind.“

„Wie meint Ihr das?“ fragte der Steuermann, der aber totenbleich aussah — „Eisbären?“

„Nun, der Kurs, den Kapitän Po-

well die letzten vierzehn Tage gesteuert ist,“ sagte der Koch, „muss uns bald hinaufbringen. Gestern sind wir dem ersten Groenlandsfahrer begegnet, der sich nicht schlecht gewundert haben mag, uns hier zu treffen.“

„Und mit den Provisionen geht's knapp?“

„Noch nicht, aber wenn wir so fortfahren, kann's nicht ausbleiben. Dem kapitän hab' ich's auch schon gemeldet, aber er antwortete mir nicht einmal, und sah mich so stier und grimmig an, als ob er mich selber auffressen wollte. Weis der Bøse, was dem in den Kopf gefahren ist.“

„Habt Ihr mit der Mannschaft darüber gesprochen, Koch?“

„Sie schütteln die Köpfe und meinen, ich solle die alten Brotfässer versuchen und dicht machen, wenn sie Tran einkochen müssen, denn Kapitän Powell ginge doch jedenfalls auf den Wallfischfang.“

„Es ist gut, Koch,“ sagte der Steuermann, „teilt nur die Provision ordentlich ein. Wie steht's mit dem Wasser?“

„Ja, wie steht's damit — ich weiss es nicht,“ brummte der Koch. „Die

Wassereässer sind leer — gestern habe ich das letzte aufgeschlagen, u wir müssen jetzt an den eisernen Tank gehn.“

Der Steuermann nickte langsam mit dem Kopf. Er hatte seine einfache Berechnung beendet und nahm die Karte vor.

„Wo sind wir denn eigentlich — Mr. Maat?“

„Lasst nur sein, Koch — Ihr sollt es morgen erfahren“, wehrte ihn der Steuermann ab — „geht jetzt an Eure Arbeit — die Leute wollen essen. Nachher werden wir wenden.“

„Das gebe Gott“, brummte der vor sich hin und verliess die Koje, während der Steuermann seine Tafel und Buecher beiseite schob und einen Augenblick ueber der Karte brütete. Dann stand er auf und stieg an Deck hinauf, wo der kapitän, wie gewöhnlich, mit langsamen Schritten still und schweigend auf und ab ging.

„Mun, wie geht's, Steuermann?“ redete er, stehnbleibend, seinen Offizier an, als er diesen erblickte — „besser? Ihr seht noch jammerlich aus.“

„Ja, kapitän,“ sagte der Mat, in-

in ihrem Fache sind, jetzt auch noch die Buchführung lernen sollen — Die „hohen Herren“, welche diese Missgeburten von Gesetzen herausgeben, glauben und wissen ja nicht, dass sie das kleine Volk schädigen und bedrücken, sie denken nur an die Steuergelder, aber nicht daran, Ausführungsbestimmungen zu schaffen, die vom Volke leicht befolgt werden können.

Mein Vorschlag wäre dieser: Aufhebung des Gesetzes ueber Contas Assignadas fuer den Professionisten und fuer den Geschäftsmann welcher ein Kapital unter 10 Contos hat; wenn die Regierung sich dadurch geschädigt fñhlt, gut, so soll sie die Registersteuer etwas erhöhen und der Betrag fliesst in die Fédéralkasse, ohne den Kleinverkäufer oder Professionisten zu schikanieren.

Das Gesetz ueber Contas Assignadas wurde bekanntlich unter Beziehung der Juntas Commercias ausgearbeitet, in welchen nur Grosskaufleute Sitz und Stimme haben. Diese hatten kein Herz fuer den Kleinkaufmann, sondern sorgten nur fuer sich; denn der Grosskaufmann oder Grossindustrielle ist gegen frueher um nichts geschädigt, denn frueher sellierten diese die Saques und heute sellieren sie die Duplicatas mit demselben Wert wie frueher.

Der Kleinhandel in Porto Alegre hat sich zusammengeschlossen, um seine Interessen zu vertreten u. zu verteidigen, dasselbe sollten die ganze Kaufleute und Professionisten im ganzen Staate tun. Denn nur durch Einigkeit und Zusammenhalten können sie etwas erreichen: Einigkeit macht bekanntlich stark.

Neueste Nachrichten.

Der Milreiskurs hat an der New Yorker Bourse einen neuen Sturz erlitten.

dem sein Blick unwillkürlich nach den Segeln hinauflog — „verwünscht schwach noch. Was liegt an, John?“ „Nordnordost, Sir“, erwiderte der Mann am Steuer, an den die Frage gewesen.

„Nordnordost? sagte der Steuer-mann verwundert und sein Blick fiel wieder auf die Backbord-Leeseegel. Dann zu dem Kapitän tretend, sagte er mit leiser, gedämpfter Stimme: „Aber um Gottes willen, Kapitän wohin segeln wir denn?“

„Macht Euch keine Sorge, Maat,“ erwiderte Kapitän Powell, während s ea seine Brauen zusammengezogen — „das ist in guten. — Wir sind viel nach Sueden hinuntergesetzt.“

„Nach Sueden hinunter? — Wir hatten heute mittag 64 Grad Norderbreite und muessen heut abend die Höhe vom Nordkap auf Island passieren. Wohin fahren Sie?“

„Mr. Olbridge,“ sagte der Kapitän kalt, „ich habe die Führung des Schiffes und deshalb auch den Kurs zu bestimmen. Ich bitte deshalb, dass Sie sich da nicht um Dinge bekümmern, die sie nichts angehn.“

(Fortsetzung folgt)

— Dem Chef der Vermessungskommission an den Grenzen zwischen Paraná und Santa Catharina soll die Summe von . . . 71:510\$000 uebermittelt werden, die bestimmt ist, die auf die Zeitspanne von 1. Januar bis 31. Setember 1923 entfallenden Gratifikationen an sämtliche Beamte zu begleichen.

— In Rio wird am 11. Juni, dem Gedenktage der Seeschlacht von Riachuelo, eine grosse Parade stattfinden. Mit den diesbezüglichen Vorbereitungen ist bereits begonnen worden.

— Dr. Hercilio Luz, der Staatspräsident von Santa Catharina, macht in Rio de Janeiro bei hohen und höchsten Persönlichkeiten seine Abschiedsbesuche, weil er sich am 26. ds. Mts. an Bord des „Cap Polonio“ nach Europa einschiffen wird.

— Auf der Bahnlinie São Paulo—Goyaz hat sich wiederum ein Unglueck zugetragen. Zahlreiche Personen wurden schwer verletzt. Ein von São Paulo abgessanter Hilfszug brachte die Verunglueckten nach Pitangueiras ins Hospital. Der Unfall soll durch einen Zusammenstoss verursacht worden sein.

— Die Staatsregierung von S. Paulo scheint gewillt zu sein, die französischen Polizeinstrukture zu entlassen. Man ist höherer Orts endlich zur Einsicht gelangt, dass dieselben vollkommen ueberfluechtig sind, weil die Instruktion auch von brasilianischen Offizieren erteilt werden kann. Zudem sind die ausländischen Instrukture keineswegs eine billige Zierde, sondern sie fallen dem Staatssäckel schwer zur Last. Deshalb dürfte man glauben, dass sie nun endgueltig abgeschoben werden.

Lokales

Wir machen die Bewohner auf die Bekanntmachung des Kammerfiskals aufmerksam, dass bis Ende dieses Monats die Strassengräben gereinigt, und die Capoeira zu beiden Seiten der Strassen abgeschlagen sein soll, da Zuwiderhandelnde in die gesetzliche Strafe fallen, gegen welche der Fiskal streng vorzugehen beabsichtigt.

— Leider haben wir in der letzten Zeit auf den Strassen infolge Versagens unserer elektrischen Kraftanlage die schoenste Dunkelheit gehabt. Hoffentlich gibts nun bald Aenderung: Zeit waere es ja nun!

— Wir machen unsere Bezieher auf das an anderer Stelle veröffentlichte Edital des Herrn Staatsanwalts aufmerksam ueber rückständige Steuern, welche auf den Executivwege einkassiert werden sollen.

Kirchennachrichten.

Jaraguá I.

Exaudi, 1. Juni, morg. 9 Uhr Gottesdienst am Itapoecusinho

Schützenfest

Sonntag, 15. Juni 1924 ab 9 Uhr vormittags bei **Julius Mathias**

Fahnenweihe und Königschiessen des neu gegründeten Schützenvereins.

Spießbraten, Kaffe, Kuchen, Loosbuden und so weiter werden aufs beste gesorgt,

Abends

grosser Ball

Kapelle Lindner, Blumenau

Hierzu ladet frdl. ein

DER VORSTAND.

1. Pfingsttag, 8. Juni, morg. halb 10

Gottesd. am Jaraguá Central

2. Pfingsttag, 9. Juni, morg. 9 Uhr Gottesdienst in der Itapoecusinhosstrasse.

Trinitatfest, 15. Juni, morg. halb 10

Gottesdienst am Rib. Grande Norte.
GETAUFT: Luei Auguste Alma T. des Willy Liermann, Herta Hedwig Halda, T. des Heinrich Boller Rib. Grande do Norte, Alitor August Otto, S. des Ernst Solin, Jaraguá Schlüzen, Pastor

Jaraguá II

Exaudi, 1. Juni, vorm. 9 Uhr Gottesdienst am mittl. Jaraguá.

1. Pfingstfeiertag, 8. Juni, vorm. 9 Uhr Gottesdienst oberen Jaraguá

2. Pfingstfeiertag, 9. Juni, vorm. halb 9 Uhr Gottesdienst am Rio da Luz III

2. Pfingstfeiertag, 9. Juni, vorm. 10 Uhr Gottesdienst am Rio da Luz alto.

Trinitatfest, 15. Juni, vorm. 9 Uhr Gottesdienst am Rio da Luz I.
Schneider, Pastor

Schützenverein Jaraguá

Sonntag, 1. Pfingstfeiertag, 8. Juni 1924

Königsschiessen

Festordnung:

Punkt 9 Uhr: Versammeln der Schützen im Vereinslokal.

Halb 10 Uhr: Abholen des Königs.

10 Uhr: Beginn des Schiessens nach der Königsscheibe.

Abends 8 Uhr

Ball

Nur für Mitglieder.

JAVOL

Deutsches Haarwuchsmittel

auf Lager — Preis 7\$500
Pharmacia Nova.

Sonntag, 15. Juni 1924 in Rio da Luz bei August Krüger

25-jähriges Jubiläum der Schule Rio da Luz Alto

Für Getränke, Spießbraten, Kaffe und Kuchen ist bestens gesorgt.

Abends:

Grosser Ball

Es ladet freundlichst ein
Der Vorstand

Waschen und Plätten

übernimmt
Frau Jaschow
Wohnung: E. Stein.

Nach jahrelanger Praxis in Deutschland habe ich mich hier in Jaraguá als

Hebamme

niedergelassen, und empfehle mich in allen vorkommenden Fällen.

Frau Gertrud Dominowski
geprüfte Hebamme.

Hebamme

mit Erlaubnis des Doktor Delegado de Hygiene empfiehlt sich und steht den Frauen zu jeder Tages oder Nachtstunde zur Verfügung.

Maria Sauson, Rua Proc. Gomes.

O. LANGHOFF

mudou-se para casa do Sr. Alois Stüber junto ao Cinema Jaraguá.

Consultas diarias até as 12 horas da manhã

Gesucht werden
2 Schneidergesellen
Guter Lohn
Emilio Bolduan Hansa